

10. **Dissertação:** “Estudo Químico de Leguminosas Brasileiras: *Tipuana tipu*, *Andira legalis*, *Dalbergia riparia*, *Dalbergia inundata*”.

Autor: Maria Elita Leite de Almeida

Orientador: Dr. Otto Richard Gottlieb

Data da Defesa: 17/12/1973

Resumo: A composição química encontrada para as quatro espécies vegetais analisadas foi a seguinte: Alburno da *Tipuana tipu*: sitosterol, ácido esteárico e formononetina. Embrião da *Andira legalis*: sitosterol e andirina. Madeira da *Dalbergia riparia*: tectorigenina, dalbergina, 6,7-dimetoxi-3',4'-metilenodioxo-isoflavona, afromosina, S-4-metoxidalbergiona, caviunina, (+)-3-hidroxi-9-metoxipterocarpano, 7-O-glicosilcaviunina e 7-O-glicosiltectorigenina. Madeira da *Dalbergia inundata*: lupeona, ácido esteárico, S-4-metoxidalbergiona, lupeol, sitosterol e stigmasterol, caviunina, 3'-O-metilrobol e formononetina. Em consequência, enquadram-se as duas espécies de *Dalbergia* estudadas no grupo denominado *Dalbergiae pantropicales* (25), o que assinala a sua origem relativamente primitiva. Do ponto de vista químico registra-se a primeira descrição de 6,7-dimetoxi-3',4'-metilenodioxo-isoflavona, 7-O-glicosilcaviunina e 3'-O-metilrobol. O trabalho sobre *Tipuana tipu* indica que a espécie é típica leguminosa da sub-família Papilionatae, pois muitas espécies desse táxon contêm formononetina. O alto teor em andirina do fruto da *Andira legalis* sugere que esse aminoácido desempenha papel essencial na adaptação e na sobrevivência da espécie ao meio em que vive.